



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos vinte e seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima sexta reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a ausência do Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira, justificada por ofício; os demais Vereadores estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura dos requerimentos de nº 158 e 159/2018. Em seguida, o Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 171 a 177/2018. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Não havia. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Afrânio Donizetti Damazio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador falou sobre suas indicações, sendo uma delas para abrir o PSF do bairro Alto do Anjo mais cedo para a população esperar a vez de atendimento dentro do local, pedido feito pelo morador do Bairro Sr. Homero Parizzi; e também sobre a manutenção do terminal rodoviário, para que arrumem as portas e janelas que estão deterioradas. Em seguida, leu uma mensagem de otimismo para a posse do novo Presidente da República, enviada pelo Sr. Luiz dos Reis Tardelli. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador criticou a administração, pois fez várias indicações para manutenção das estradas rurais e nenhuma delas foram atendidas; mas assim que os moradores colocaram vídeos na internet mostrando a situação caótica das estradas, o senhor prefeito enviou imediatamente às máquinas para arrumá-las. O Edil pediu que a população não solicite aos vereadores, mas que gravem vídeos e coloquem na internet, pois para o prefeito, as indicações dos vereadores não têm prioridade, ficando sempre em segundo plano. Em seguida, o Vereador falou que solicitou ao prefeito a autorização para soltar peixes no açude Parque Municipal, pois no aniversário da cidade será permitida a pesca no local, mas que ele não deu resposta alguma, e que sabe que irá esperar passar a data da atividade no local para respondê-la. Em seguida, o Vereador falou sobre o matadouro, dizendo que o prefeito muito falou quanto a abertura do local, mas até agora nada fez, e que como ele disse que até em abril de 2019 irá reabri-lo, irá aguardar e cobrar para que o local realmente seja concretizado. Logo após, o Vereador disse que foi



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

cobrado pela população, pois o prefeito prometeu calçar com bloquetes a rua Jorge Cândido, no bairro Brejo Alegre, e até o presente momento nada fez. Em seguida, alertou novamente o Executivo quanto as empresas de internet para que façam a manutenção do Cristo Redentor. Logo após, o Vereador falou sobre o projeto apresentado pela Mesa Diretora, para cortar o abono dos funcionários da Câmara, e que antes de votar esse projeto de Resolução, irá aguardar o Prefeito cortar também a gratificação mensal dos funcionários do Executivo, antes de cortar o abono dos Servidores da Câmara, que é anual, e o dos funcionários da Prefeitura, que é mensal. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Fernando Lucrécio Coluce que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, comentou declarações do Prefeito contra a sua pessoa na última edição do Jornal A Folha Regional, considerando ter sido uma nota ofensiva. Disse que vem cobrando insistentemente a Secretaria de Saúde com relação ao transporte de pacientes, pois a prefeitura vem negando atendimento para as pessoas que fazem tratamento fora do município e criticou o corte de despesas na área da saúde. O Edil disse que o atendimento aos pacientes que fazem hemodiálise ou estão com câncer, o transporte está amparado por Lei. O Edil disse que trabalha na Prefeitura há 28 anos e que foi convidado pelo então prefeito à época, Sr. José Ubaldo de Almeida para trabalhar na área de saúde, onde permaneceu até o ano de 2012 e que nunca ocupou cargo de confiança. Disse que em outras administrações havia o mesmo problema, mas nunca deixaram de transportar pacientes que necessitavam desse serviço. O Edil disse que nunca mentiu descaradamente para pessoas como acusou o prefeito. Disse que após passar a fazer cobranças, sofreu "armação", para que fosse prejudicado no cargo que ocupava, e que tem relatórios comprovando o desenvolvimento correto de seu trabalho na epidemiologia, e tem provas e testemunho das pessoas que trabalhavam com ele. O Edil rebateu a alegação do prefeito que disse que o estado de São Paulo não está mais atendendo o de Minas; o que não é verdade, pois estes pacientes fazem tratamento há anos em São Paulo, e estão tendo o transporte negado. O Edil rebateu críticas do Vereador João Vasconcelos, e negou irregularidades cometidas em seu trabalho na epidemiologia. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador parabenizou a população pela ótima utilização das redes sociais para cobrar o executivo, pois está sendo o melhor meio de cobrança e exposição dos problemas do município. O Edil citou a participação dos moradores dos bairros Três Barras, Pântano, Macaúbas e Catetos, onde gerou ação por parte do Prefeito. O Edil disse que fotografou o lixo acumulado em ruas da cidade e publicou em rede social, onde muitas pessoas opinaram e irá encaminhar para a Diretoria de Limpeza Pública para providências. Em seguida, o Edil parabenizou todos pela sessão solene de entrega de título de Cidadão Honorário e Medalha de Mérito Legislativo. O Edil disse até o presente momento a Câmara apoiou o Executivo, pois neste contexto também ajuda o município a se desenvolver, ou seja, não fizeram oposição ferrenha, mantendo a filosofia de apaziguar, orientar e "apagar os incêndios". O Edil disse que depois



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

de uma crítica mais ferrenha que recebeu o Prefeito "abriu a metralhadora no rádio e mandou bala", sendo o Presidente da Câmara o alvo. Disse que o Prefeito usou palavras de baixo calão para denegrir sua imagem. O Edil disse que o Prefeito atual recebeu prefeitura enxuta do ex-Prefeito Prof. Ivan de Freitas, sendo: depósitos em contas bancárias no valor de R\$433.970,00, mais R\$702.499,00, e R\$2.246.357,22, em contas vinculadas, somando-se o total de R\$3.382.826,22. O Prefeito Ivan de Freitas ainda pagou toda a folha de pagamento de dezembro de 2016, e as pessoas que foram exoneradas, num total de R\$1.120.553,00. O Edil Jota Maria disse que os Vereadores foram felizes em aprovar a reforma administrativa do atual prefeito, que em outubro de 2018 foi gasto com folha de pagamento o valor de R\$1.615.000,00, sendo que em outubro de 2016 o Prefeito Ivan de Freitas gastou R\$1.254.000,00; que a diferença média entre uma administração e outra é de aproximadamente R\$380.000,00, onde a soma dos quatro anos do atual governo passará dos R\$20.000.000,00. Disse que não é só o estado o culpado, faltou planejamento e uma boa visão administrativa, para olhar lá na frente, pois o Brasil já estava passando por momentos difíceis na economia. O Edil fez comentários quanto a uns áudios seus e disse que se tiver dúvidas que ele encaminhe ao Ministério Público. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Daniel Eduardo Ferraz que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o vereador rebateu críticas do prefeito no sentido de que "os Vereadores não sabem o que está acontecendo". O Edil disse que o então Prefeito Ivan de Freitas também enfrentou uma crise financeira e muita chuva no início de sua administração, onde as águas das chuvas derrubaram várias pontes em todo município. Disse que hoje a população acordou e as pessoas estão fazendo vídeos dos locais que estão em péssimo estado de conservação e postando nas redes sociais. O Vereador disse que a Câmara já devolveu R\$200.000,00 para a Prefeitura, para arrumar as estradas rurais, mas até o momento nada foi realizado. Disse também que várias indicações foram feitas, há mais de ano, e nada foi efetivamente feito. O Edil disse que está fazendo as reclamações por indicação, mas que o pessoal pode continuar fazendo as denúncias por publicações de vídeos, pois acha que somente assim serão atendidos. Em seguida, falou sobre a polemica envolvendo o prefeito e familiares, que no dia em que surgiu este problema, também surgiu o assunto que estavam fazendo piquenique na câmara municipal, o que não é verdade, foi somente para tirar o foco dos problemas da prefeitura e do Senhor Prefeito quanto à polêmica familiar, sendo que ele jogou todo o problema para a esposa e para o filho, onde piorou ainda mais sua explicação. Logo após, o Vereador falou sobre o uso das dependências da Câmara Municipal, que não é utilizada para se fazer piquenique, pois na verdade, quem a usa é o professor Otávio Sales, que dá aulas gratuitas para alunos do ensino médio. Em seguida, disse que alguns Vereadores ficam tentando acobertar os problemas do Executivo, tirando o foco do Prefeito, e arrumando problemas com os outros Vereadores, pois até hoje não aceitaram a derrota na formação da Mesa Diretora. Disse que várias obras da cidade são inúteis e sem planejamento e que o dinheiro poderia ter sido muito melhor gasto para outras finalidades, pois o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Prefeito não cumpriu quase nada de promessa de campanha. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor João Batista Vasconcelos que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Em seguida, o Vereador disse que irá fazer a comparação de gastos da atual Câmara Municipal em relação a gestão passada. O Vereador Carlos Herbert Salomão pediu um aparte e disse que cumprir o Regimento Interno, para a mesa, é enjoamento, e que gastar R\$1.400,00, em flores, é ciúmes. O Vereador Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que não sabia que havia um professor dando aulas nas dependências da câmara, mas que nem que fosse o Juiz de direito, obrigatoriamente, deve-se ter um funcionário da câmara no local, e que caso contrário, ninguém pode pegar a chave da Câmara; e que se alguém da Mesa Diretora não tinha conhecimento deste fato, isto mostra a ineficácia da mesma. Com a palavra novamente, o Vereador João Batista Vasconcelos disse que achou muito feio o Presidente criticar a falta do Prefeito no evento de entrega das honrarias, pois ele não foi intimado, então, vem se quiser. Em seguida, o Vereador disse que acha um absurdo dizer que os Vereadores devem fiscalizar o Executivo, e que só fiscalizam o Legislativo, e que isso é prova de incompetência. Logo após, disse que concorda que as redes sociais são excelentes para as conquistas para o município. Em seguida, falou sobre o matadouro municipal, dizendo que acredita que o mesmo será reaberto. Logo após, falou que o Prefeito irá abrir mais uma escola infantil no município. O Vereador Afrânio Donizetti Damazio pediu um aparte e disse que antes de pensar em construir uma escola infantil, deveria terminar a creche do Jardim dos Imigrantes que está parada há muito tempo. Com a palavra novamente, o Vereador João Batista Vasconcelos disse que a culpa é do prefeito anterior por sua paralização. Logo após, disse que o Prefeito é muito competente e já economizou muito para o município, mudando a Secretaria de Saúde para um prédio próprio, parando assim de pagar aluguel. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Projeto de Resolução 15/2018, que "Dispõe sobre a revogação da Resolução nº 06, de 13 de dezembro de 2016". O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao



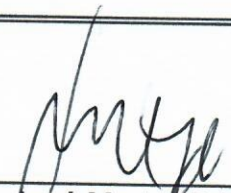
CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

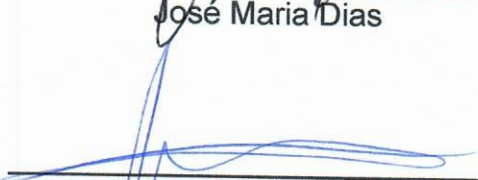
Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei 3.941/2018, que "Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para as entidades mencionadas para o ano de 2019, e dá outras providências". Projeto de Lei nº 3.942/2018, que "Estima a Receita e Fixa a despesa do município de Muzambinho para o Exercício de 2019". Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Jose Maria Dias, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 03 de dezembro de 2018, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Fernando Lucrécio Coluce, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 27 de novembro de 2018.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS


José Maria Dias

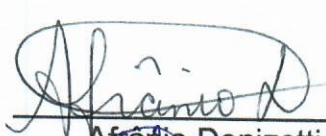

Carlos Herbert Salomão


Daniel Eduardo Ferraz


Roberto Teodoro


Fernando Lucrécio Coluce


Vicente Cardoso dos Santos Junior


Afrânio Donizetti Damázio


Reginaldo Esaú dos Santos


Mário Donizetti Menezes


João Batista Vasconcelos

Francisco Márcio Martins de Oliveira